

Então, é importante, ao fazer a filiação, ter a garantia de que vai ter a legenda. É duro a gente ter que falar para desconfiar, mas, infelizmente, é um meio complexo. Então, assim, é menos de um mês. Essa semana eu vou seguir tratando desse tema, porque nós precisamos de pessoas dispostas nas Câmaras de Vereadores.

As câmaras são importantíssimas, e são muito pouco valorizadas.

Eu volto, Sr. Presidente.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS – Obrigado, deputada.

Convidamos agora o deputado Enio Lula Tatto.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público que nos assiste, presidente deputado Gilmaci, quero dar as boas-vindas à deputada Alessandra Monteiro. Conte com a gente aqui, deputada. Quero também cumprimentar a deputada Janaina, que fez uso da palavra, e o deputado Giannazi, que está no plenário também.

Sr. Presidente, venho falar sobre as enchentes. Mas, venho falar com dados, dados objetivos sobre o que acontece na cidade. As enchentes foram terríveis para São Paulo e muitos municípios do interior do Estado.

Tem uma luta que venho travando, junto com o vereador Arselino Tatto, meu irmão, para a canalização de um córrego que fica no extremo da zona sul. Eu moro naquela região. Trata-se de córrego na Rua Getúlio Vargas, Jardim Auriverde, na região do Varginha. Tenho aqui fotos do que se passa lá.

Teria muitos exemplos da gravidade das enchentes, mas escolhi este porque acho que ilustra muito bem a situação de muitos, dezenas, centenas de bairros que sofrem com o mesmo problema.

\* \* \*

- É feito exibição de fotografias.

\* \* \*

Na nossa luta, levamos dois anos para a Subprefeitura da Capela do Socorro iniciar as obras no local. E, os moradores ficaram muito contentes: “É uma bela de uma luta, a gente está conseguindo, o problema vai ser resolvido”.

Eis que aconteceu o seguinte: a tubulação e o material entregues e destinados ao trabalho eram totalmente inadequados. Em um local como esse colocaram tubos de 60 centímetros, que pode dar conta do dia a dia enquanto não chove.

É só dar uma chuvinha, que o problema começa. Isso é jogar dinheiro fora.

Por isso, a gente queria pedir para o subprefeito João Batista Santiago, da Capela do Socorro, que é do PSDB, do mesmo partido do prefeito e do governador, que mude a tubulação para que ela possa suportar as chuvas. Do que jeito que as coisas estão hoje, o problema vai, piorar; os alagamentos vão aumentar.

\* \* \*

- É exibida a imagem.

\* \* \*

Só para se ter uma ideia, essa foto mostra a população organizada tentando limpar os estragos da inundação do córrego na Rua Getúlio Vargas.

E quando a gente trata de enchentes - e a deputada Janaina colocou na semana passada e eu costumo ouvir o que os deputados falam aqui no plenário - acho interessante cobrar dos pré-candidatos à prefeitura de São Paulo, de todos os partidos, o que pensam sobre o combate às enchentes na cidade.

Mas vou além, deputada Janaina, acho também que temos de cobrar o que os governos atuais estão fazendo. E aí é terrível a situação do governador João Doria, do ex-prefeito João Doria e agora do Bruno Covas, que são integrantes do PSDB, e que nos últimos anos aplicaram apenas um terço do dinheiro destinado ao combate às enchentes.

Você não vai resolver o problema; você não vai minimizar o problema sem aplicar as verbas devidas. No governo do estado, só para se ter uma ideia, em 2017, no governo do PSDB, do Alckmin, foram gastos R\$ 443 milhões para minorar os efeitos das enchentes.

No ano seguinte, foram gastos R\$ 511 milhões. Em 2017 e em 2018, os valores foram similares. O problema maior está em 2019, o primeiro ano do governo João Doria. Ele gastou apenas R\$ 301 milhões. Como é que a gente vai tentar minimizar o problema das enchentes, principalmente nas marginais do Rio Tietê e Pinheiros, desse jeito?

No caso da Prefeitura de São Paulo, na gestão Haddad, em 2016, foram aplicados R\$ 393 milhões na área. Além disso, o ex-prefeito Fernando Haddad iniciou 26 piscinões, dos quais três foram entregues.

Um deles foi o do Córrego do Cordeiro, um modelo diferente de piscinão. Piscinão com praças em cima, com áreas de lazer, com quadras, com áreas de caminhadas, como é o caso do Córrego do Cordeiro, na Cidade Ademar.

Hoje, as obras para esse fim estão praticamente paradas. Há poucos dias a gente viu a entrevista do prefeito da cidade de São Paulo falando que vai entregar 15 ou16 piscinões, só que os dados oficiais aqui dizem totalmente ao contrário.

Os governos Doria e Covas diminuíram substancialmente o dinheiro no combate às enchentes. É um problema de difícil solução e choveu muito realmente, mas com uma boa gestão de recursos públicos poderíamos ter menos estragos do que os que aconteceram na cidade e no Estado de São Paulo.

Lembro, mais uma vez: precisamos cobrar o compromisso dos candidatos com essas questões e também cobrar os que governam ou governaram esta cidade e este Estado sobre o tema.

Era isso, Sr. Presidente. Desculpe pelo avançar do tempo.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, deputado. Convidamos agora a nobre deputada Alessandra Monteiro.

A SRA. ALESSANDRA MONTEIRO - REDE – SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos e a todas. Boa tarde, presidente Gilmaci. Quero cumprimentar a deputada Janaina Paschoal, o deputado Carlos Giannazi, deputado Enio, que estão com a gente nesta sessão, e todos os colaboradores da Casa. A todos vocês que nos assistem pela TV Alesp, é muito importante a audiência.

Ocupei esta tribuna há cerca de mais de uma semana atrás. Me comprometi como sendo prioritária uma das minhas pautas, na agenda de Educação, a discussão e o desenvolvimento de políticas públicas para o combate à evasão escolar. Acho que é um índice mais do que fundamental da gente trabalhar e unir todas as energias que a gente tiver para erradicar esse dado.

Quero compartilhar alguns dados que me fazem trazer essa agenda como prioritária para o meu trabalho com as colegas aqui na Casa, para despertar ainda mais o quanto é fundamental fazer isso. Mas também anunciar que estou protocolando hoje o meu primeiro requerimento de informação à Secretaria de Estado de Educação, na pessoa do secretário de Estado, o senhor Rossieli. Porque não é claro quais são os programas existentes no Estado, hoje, para a gente trabalhar.

Isso é uma realidade que envolve muitos temas. Não é só você dizer para o aluno que é importante ir para a escola, que todas as pessoas precisam estudar e terminar o Ensino Médio. A gente está falando sobre expectativa de vida quando a gente está falando de um aluno que desiste da escola durante o seu período escolar.

A gente está falando sobre necessidade de ajudar a família, financeiramente, a se sustentar, que muitas vezes obriga esse jovem a se ausentar da escola para ajudar no processo de subsistência da sua casa. E aí um dado: segundo o censo escolar do ano de 2018, diz que 3,8% dos alunos do Ensino Médio, na rede do estado de São Paulo, abandonaram a escola. Esse número representa cerca de 50 mil estudantes.

Então a gente está falando de muitos jovens que podem incorrer em inúmeros outros dados que abrangem as pessoas que não concluíram o Ensino Médio. A renda mensal média de uma pessoa que conclui o Ensino Médio é de 1.727 reais.

Já para as que possuem apenas o Ensino Fundamental completo, em média, de 1.409 reais. A gente está falando de dados do PNAD IBGE 2017.

Por que estou falando disso? Ainda quando a pessoa tem o Ensino Médio e ela consegue ser muito bem-sucedida com toda a escassez de emprego que a gente vive, essa é a renda média que uma pessoa formada consegue alcançar. Imagina a realidade e os desafios daquela que hoje não preenche, no seu currículo, a formação básica.

Estou falando como uma ex-aluna do Ensino Médio, que saiu da escola, e até hoje se pergunta sobre muitas matérias que eu estudei, que nós estudamos, e que não tiveram aplicabilidade na nossa vida. Então, para mim, é uma agenda sobre erradicar o índice de evasão escolar, a gente discutir a reforma do currículo, a gente falar, sim, de reestruturar o Ensino Médio.

Mas, muito antes do que isso, o que hoje a gente faz numa política que inspira, que cuida psicologicamente e socialmente dos alunos que estão na escola, para que eles não venham a evadir? A gente está falando sobre as perspectivas do jovem profissional, da futura mãe, do futuro pai da sociedade do estado de São Paulo.

Então fica aqui o meu anúncio sobre esse requerimento, e grande expectativa de que o secretário Rossieli e sua equipe nos respondam o quanto antes para que, enquanto Casa Legislativa, eu possa me colocar junto com os colegas para combater esse problema que nos últimos 10 anos tem crescido e, até hoje, não se assistiu uma política eficiente para poder erradicá-lo.

Também aproveitando essa fala para provocar os dirigentes de ensino: professores, diretores de escola, líderes de organizações sociais que trabalham na agenda de combate à evasão escolar, que estão no dia a dia dos jovens e dos adolescentes. Para usarem deste espaço, a Assembleia Legislativa, para compartilhar do que vocês estão fazendo e está dando certo.

Porque para mim também é um papel desta Casa, enquanto parlamentar, converter em políticas públicas as iniciativas da sociedade civil que estão dando certo, para que a gente possa alcançar ainda mais pessoas.

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, nobre deputada.

Também na lista suplementar, convidamos o nobre deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, de volta a esta tribuna no dia de hoje, primeiro, gostaria de dizer à deputada Alessandra Monteiro... Vossa Excelência vai ser recebida agora pelo secretário Rossieli Soares, que é conhecido na rede estadual como “Rossieli Weintraub”, porque está cometendo um verdadeiro desastre na rede estadual de ensino.

Já falei aqui muitas vezes sobre isso, mas é importante cobrar dele também a flexibilização das horas de ATPCs dos professores, porque isso tem desorganizado imensamente a rede estadual e levado muitos professores a pedir exoneração de seus cargos.

Então, é um tema pertinente e importante que eu recomendo a V. Ex.a, que será recebida agora pelo “Rossieli Weintraub”. Eu pedi uma audiência e até hoje não fui recebido. É engraçado.

A deputada já conseguiu, mal chegou aqui e já conseguiu uma audiência - é engraçado isso - com o “Rossieli Weintraub”. Então, é importante que V. Ex.a. leve também essa reivindicação, que é uma questão gravíssima da rede, que não vai ter professor. Aí vai ter mais evasão ainda.

Mas eu gostaria, Sr. Presidente, de tratar de um assunto muito importante. Refiro-me a um ato de improbidade administrativa do presidente Bolsonaro.

Ele anunciou agora que não vai fazer a chamada dos concursos públicos e nem vai realizar novos concursos públicos, porque vai utilizar esse instrumento para pressionar o Congresso a aprovar a reforma administrativa, aquela reforma que praticamente acaba com a estabilidade do emprego dos servidores, que acaba com parte das promoções, das progressões, das evoluções funcionais que os servidores conquistaram historicamente com muita luta e com muito suor no Brasil.

Ou seja, por que é um ato de improbidade administrativa? Porque estamos vivendo um verdadeiro caos na Administração Pública. Um dos exemplos mais conhecidos, que já afeta toda a população, é o apagão do INSS.

Temos mais de um milhão de pessoas na fila, esperando. Uma pessoa vai demorar um ano, dois anos para se aposentar.

Está parecendo até a São Paulo Previdência, do estado de São Paulo. Hoje, um professor demora três, quatro, cinco anos para se aposentar aqui no “Tucanistão”, tamanha é a ineficiência da máquina do Estado. E o governo federal, agora. Parece que o Bolsonaro vai imitar o “Tucanistão”, aqui em São Paulo.

Isso já vem acontecendo, na verdade, no INSS. Qual é a causa da demora? Vários servidores do INSS já se aposentaram. Teve concurso público, o concurso está valendo ainda e o governo Bolsonaro não chama o único servidor para assumir os cargos, para atender a população. Isso está acontecendo em vários ramos da Administração Pública federal.

Isso é um incentivo para que governadores como o Doria também não chamem os aprovados nos concursos públicos da Educação, da Saúde, das estatais e de várias outras secretarias, como a Secretaria da Segurança Pública, que tem concurso vigente. Ele não chama ninguém.

Também no Ministério Público, no Tribunal de Justiça. Inclusive, hoje estive com as assistentes sociais que foram aprovadas. Tem os psicólogos, os escreventes que não são chamados, os servidores da Defensoria Pública. Então, é um absurdo total.

Na verdade, o que está em curso hoje no Brasil é um desmonte dos serviços públicos em todas as áreas. E para que haja esse desmonte, eles atacam os servidores, atacam a estabilidade, atacam o concurso público.

É por isso que não chamam mais ninguém. Na verdade, é isso: eles querem terceirizar tudo, privatizar todos os serviços públicos em nome do radicalismo, do fundamentalismo xiita do mercado, para agradar o mercado financeiro, para agradar os rentistas e especuladores da dívida pública.

Então, eles atacam os servidores, os direitos dos servidores, a estabilidade, o concurso público.

Tem também a PEC emergencial do Bolsonaro, que já tramita no Congresso Nacional. Essa PEC emergencial, ela vem no mesmo diapasão da reforma administrativa, porque ela autoriza a redução salarial dos servidores.

Imaginem, V. Ex.as., reduzir salários de professores da Rede Estadual de Ensino, reduzir em 25% os salários dos policiais, dos servidores da Segurança Pública, da Saúde, com redução da jornada de trabalho. Tem mecanismos perversos e nefastos, tanto na reforma administrativa como na PEC emergencial.

Já falei sobre isso aqui na tribuna, mas o que o presidente Bolsonaro está fazendo é um absurdo total, Sr. Presidente. Ele travou os concursos públicos no Brasil, e olha o resultado: o INSS. Ele está querendo chamar agora os militares para atender a população.

Está militarizando o INSS, deputado Enio Tatto, um absurdo total, e tem uma fila de concursados, pessoas que estudaram, foram aprovadas no concurso e têm o direito de serem chamadas.

Então, Sr. Presidente, é um ato de improbidade administrativa; aqui em São Paulo a situação é a mesma, o Doria segue o mesmo caminho. Nós vamos continuar nessa luta pela chamada imediata, convocação já de todos os aprovados em concursos públicos, tanto em nível federal como em nível estadual e aqui na Prefeitura de São Paulo também.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, nobre deputado. Convidamos, mais uma vez, o deputado Enio Lula Tatto.

O SR. ENIO LULA TATTO - PT - Sr. Presidente, Srs. Deputados, público que nos assiste, deputados presentes em plenário, deputado Gilmaci, eu só queria terminar minha fala a respeito das enchentes e da diminuição dos investimentos dos governos do PSDB no combate às enchentes, na Capital e no Estado de São Paulo.

Vale lembrar que a justificativa do governador e do prefeito foi a do não-repasse do dinheiro do governo federal, mas isso é uma contradição, porque, se eles gastaram um terço do que estava previsto no Orçamento, imagino que no Orçamento ainda haveria recursos. Eles deixaram de gastar dois terços do dinheiro, então essa justificativa é uma contradição.

Então, na verdade, o que aconteceu foi incapacidade administrativa e falta de vontade política, mesmo porque tenho outro dado aqui, importantíssimo: o governo do município de São Paulo gastou um terço no combate às enchentes no ano passado, mas triplicou o valor para o recapeamento de ruas da cidade de São Paulo.

Tem tudo a ver, não é? Um ano antes das eleições, vamos recapar o máximo possível de ruas, o que também é importante, e vamos tirar dinheiro do combate às enchentes e torcer para que não haja chuva, que São Pedro não mande chuva para a cidade de São Paulo.

E deu no que deu. Agora vivemos as consequências dessas ações, com prejuízos enormes para a população, para os moradores, principalmente nas áreas periféricas.

Também quero falar, senhor Presidente, sobre eleições municipais. Estamos em um ano eleitoral - em todos os municípios do Brasil teremos eleições. O Partido dos Trabalhadores, na sexta-feira, iniciou os debates com vistas a esse processo. Aqui, na capital de São Paulo, teremos 18 debates para escolher um candidato a prefeito que vai concorrer às eleições deste ano.

Chamo a atenção para o seguinte: tem alguns partidos que estão à procura de candidatos, e candidatos que estão à procura de partidos. Tem uns até querendo criar o partido, registrar, para poder concorrer.

No PT, as coisas são diferentes; o deputado Gilmaci conhece muito bem. Nós temos sete candidatos internos do PT para disputar a prévia, e os sete estão participando dos debates nas regiões.

Ontem de manhã, por exemplo, houve um encontro na região do M'Boi Mirim e Campo Limpo. Havia mais de 300 pessoas participando das discussões com os candidatos acerca de problemas da região e da cidade de São Paulo.

Com isso, estamos acumulando experiências e propostas para elaborar o plano de governo para a cidade. Não adianta nada ter um candidato ou ter um partido se você não tiver um plano de governo para oferecer à população.

Deputado Alexandre Padilha e o ex-vereador Nabil Bonduki estavam presentes. Deputado Paulo Teixeira não participou porque estava viajando.

O Deputado Carlos Zarattini, o vereador e o ex-senador Suplicy, o deputado Jilmar Tatto, que é meu irmão, e a militante, uma pessoa guerreira, que tem lutas sociais em defesa das mulheres, nos movimentos sociais, negra, que é a Kika, foram os outros candidatos que compareceram ao encontro.

Mais importante ainda é a participação das pessoas que se inscreveram para o debate, que foi organizado por áreas temáticas. Saúde, Educação, Habitação, Mobilidade, combate às enchentes, Meio Ambiente, estavam entre os assuntos debatidos. Dessa forma, há um diálogo enriquecedor que ajuda, inclusive, os pré-candidatos. O processo se encerrará no mês de março, quando será escolhido o nosso candidato à eleição municipal.

Quero, ainda, parabenizar o Laércio Ribeiro, que é presidente do diretório municipal do PT de São Paulo, e falar para toda a população que no PT é dessa forma democrática que candidatos são escolhidos.

Nesse período, inclusive, também estão acontecendo em outras cidades do país esses debates para a escolha e elaboração de plano de governo dos candidatos do Partido dos Trabalhadores que vão concorrer em outubro ao pleito municipal.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Obrigado, nobre deputado Enio Tatto.

O SR. ALTAIR MORAES - REPUBLICANOS - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças, peço o levantamento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de quinta-feira.

Está levantada a sessão.

\* \* \*

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 22 minutos.

\* \* \*

## 18 DE FEVEREIRO DE 2020

## 11ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência:** GILMACI SANTOS e CAUÊ MACRIS
**Secretaria:** CORONEL TELHADA

### RESUMO

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - LEICI BRANDÃO

Tece elogios ao carnaval de São Paulo. Comenta sua participação no Monobloco, no Parque do Ibirapuera, no último domingo. Elenca blocos que são ativos na política. Alega que a citada festividade pode ser um veículo de protestos populares. Anuncia que, na próxima sexta-feira, deve estar no desfile da Escola de Samba Acadêmicos do Tatuapé.

3 - PAULO LULA FIORILLO

Detalha visitas realizadas, no final de semana, em vários municípios do Vale do Ribeira. Exalta a região como uma das mais importantes do Estado. Lamenta a falta de investimento do governo estadual na localidade.

4 - CORONEL NISHIKAWA

Discorre acerca da derrubada da liminar que suspendera a tramitação da PEC 18/19. Assevera que não deve votar contra o funcionalismo público.

5 - DR. JORGE LULA DO CARMO

Lastima as consequências das chuvas na zona leste e no Alto Tietê. Exibe vídeos acerca do tema. Apela ao Poder Executivo que libere investimentos para regularizar a situação da região.

6 - CORONEL TELHADA

Parabeniza municípios aniversariantes hoje. Lembra o “Dia Internacional da Síndrome de Asperger” e a importância de apoio aos familiares com crianças portadoras da doença. Discorre acerca do “Dia Nacional de Combate ao Alcoolismo”. Alerta familiares de jovens sobre os perigos da brincadeira da rasteira. Elogia o programa da Polícia Militar “Amigo é quem te carrega, não quem te derruba. Brincadeira sim, violência jamais!”, que orienta estudantes sobre os perigos da citada brincadeira. Lê e comenta notícia publicada no jornal “A Tribuna” a respeito do 2º Baep, na Baixada Santista. Reitera sua posição de votar contra a reforma da Previdência estadual.

7 - DOUGLAS GARCIA

Tece críticas ao pronunciamento do deputado Carlos Giannazi acerca da decisão do governo Bolsonaro de não realizar novos concursos públicos até que seja aprovada a reforma administrativa no Congresso Nacional. Discorre acerca do serviço público no País. Desaprova as críticas do parlamentar sobre o ministro da Educação. Discorda do método de ensino de Paulo Freire. Crítica a administração pública do PT no governo federal. Elogia o presidente da República.

8 - PROFESSORA BEBEL LULA

Rebate a fala do deputado Douglas Garcia. Tece críticas ao governo federal. Lamenta a postura do ministro Paulo Guedes. Discorre acerca da derrubada da liminar que suspendera trâmite da reforma da Previdência estadual. Solicita apoio dos pares para votar contra a citada matéria. Anuncia que professores devem estar nesta Casa, hoje, para reivindicar seus direitos.

9 - ALESSANDRA MONTEIRO

Solicita que o combate ao abuso infantil seja prioridade da Segurança Pública. Alerta que o número de casos de abuso infantil aumenta em festividades populares. Apela à sociedade que denuncie através do Disque 100.

10 - FREDERICO D’AVILA

Exibe vídeo de rodovia estadual na região de São Miguel Arcaño que se encontra em condições precárias. Exige que o governador João Doria tome providências imediatas. Elenca rodovias no Estado que, a seu ver, precisam de reparos imediatos. Narra sua participação na Festa da Uva de São Miguel Arcaño. Condena a Portaria 5.578/18, do DAEE, que solicita a instalação de hidrômetros em propriedades rurais.

11 - MAJOR MECCA

Exibe fotos de visita à Escola Estadual Pasquale Peccicacco, na Freguesia do Ó, que fora interdita pela Defesa Civil depois das chuvas na cidade. Informa que os estudantes foram remanejados para outra escola com condições precárias. Afirma que deve fiscalizar pessoalmente a medida adotada. Lamenta que prédios públicos em todas as áreas estejam com problemas estruturais. Clama ao Poder Executivo que tome providências.

GRANDE EXPEDIENTE

12 - FREDERICO D’AVILA

Reitera sua posição contrária à Portaria nº 5.578, do DAEE, que trata de hidrômetros em propriedades rurais. Afirma não haver canais que levem água para agricultores e indústrias. Tece críticas ao governo Doria. Comenta que deve apresentar projeto que visa a limitar a plantação de eucalipto por percentual de área agricultável.

13 - PAULO LULA FIORILLO

Disserta acerca do Vale do Ribeira. Tece críticas ao programa “Vale do Futuro” e o ex-vereador do governo estadual. Exibe e comenta fotos das condições de rodovias estaduais, a seu ver, impróprias para o tráfego de automóveis. Crítica dificuldade de acesso e ausência de sinalização em vias. Discorre acerca do “Programa Paulista de Agricultura de Interesse Social”. Lembra workshop, com consultados, nesta Casa, previsto para o dia 16/02 (apartado pelo deputado Frederico d’Ávila).

14 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência. Lê e comenta decisões proferidas pelo ministro Dias Toffoli, presidente do Supremo Tribunal Federal, referente à reforma da Previdência estadual. Convoca sessão extraordinária a ser realizada hoje, às 19 horas, ou 10 minutos após o término da presente sessão.

15 - TEONILIO BARBA LULA

Lastima a retomada da tramitação da reforma da Previdência estadual. Tece críticas ao presidente Cauê Macris. Discorreu acerca da absolvição de Luiz Marinho, ex-prefeito de São Bernardo do Campo, de acusações de fraude em licitação e de desvio de recursos do Museu do Trabalhador. Prestigia a figura do petista. Defende a classe trabalhadora.

16 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Reitera que cumpre o Regimento Interno desta Casa.

17 - TEONILIO BARBA LULA

Para comunicação, critica a Presidência desta Casa.

18 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Discorre sobre a relevância da reforma da Previdência.

19 - MÁRCIA LULA LIA

Para comunicação, repudia a reforma da Previdência estadual. Tece críticas aos governos do PSDB, em São Paulo. Afirma que a PEC 18/19 deve prejudicar servidores públicos.

20 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Reitera a relevância da reforma da Previdência estadual.

21 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz coro ao discurso da deputada Márcia Lula Lia. Repudia a reforma da Previdência estadual. Tece críticas aos governos do PSDB.

22 - JANAINA PASCHOAL

Discorre acerca da reforma da Previdência estadual. Manifesta desejo de ler texto final da matéria, antes de sua votação.

23 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Para comunicação, faz coro ao discurso da deputada Janaina Paschoal.

24 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Endossa o discurso da deputada Monica da Bancada Ativista.

ORDEM DO DIA

25 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Dá conhecimento e coloca em votação requerimento, do deputado Gil Diniz, para a criação de comissão de representação, com a finalidade de participar do evento “Conservative Political Action Conference”, entre os dias 19/02 e 01/03, em Washington D.C., nos Estados Unidos da América.

26 - SEBASTIÃO SANTOS

Encaminha a votação do requerimento de criação de comissão de representação, em nome do Republicanos.

27 - PROFESSORA BEBEL LULA

Encaminha a votação do requerimento de criação de comissão de representação, em nome do PT.

28 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Responde ao pronunciamento da deputada Professora Bebel Lula.

29 - MÁRCIA LULA LIA

Encaminha a votação do requerimento de criação de comissão de representação, em nome da Minoria.

30 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para comunicação, reitera seu pronunciamento anterior acerca de fala do presidente Cauê Macris sobre a Educação. Cobra respeito.

31 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Afirma que sempre tratou respeitosaamente a deputada Professora Bebel Lula. Explica sua declaração anterior a respeito dos investimentos em Educação. Coloca em votação e declara aprovado o requerimento, do deputado Gil Diniz, de constituição de comissão de representação.

32 - VALERIA BOLSONARO

Para comunicação, rebate o pronunciamento da deputada Márcia Lula Lia. Acusa o PT de não estar verdadeiramente preocupado com o respeito às mulheres.

33 - HENI OZI CUKIER

Solicita o